



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DA VEREADORA SILVIA DA BANCADA FEMINISTA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº ____/2026

AC: PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Assunto: Solicita informações detalhadas sobre a estrutura física, orçamentária e de recursos humanos da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Município, bem como os fluxos de atendimento às vítimas e seus órfãos.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com amparo nas atribuições conferidas pela pelo Regimento Interno desta Casa, venho requerer que seja encaminhado à Excelentíssima Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Sra. Regina Célia da Silveira Santana, o seguinte pedido de informações:

1. Sobre a Estrutura de Atendimento e "Rota Crítica"

Estudos indicam que a falta de conexão entre os serviços cria "rotas críticas" que revitimizam a mulher em situação de violência. Nesse sentido:

1.1. O Município possui um Fluxo de Atendimento formalizado e publicado (protocolo unificado) entre Saúde, Assistência Social e Segurança Pública para o acolhimento de mulheres em situação de violência? Se sim, enviar cópia.

1.2. Existe, no âmbito municipal, um Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRM) ou equipamento similar com equipe multidisciplinar exclusiva (psicólogas, assistentes sociais e advogadas) conforme preconizado na rede especializada?

1.3. Qual o horário de funcionamento destes equipamentos? Existe plantão de atendimento social ou psicológico 24 horas ou aos finais de semana para casos de emergência fora do horário comercial?



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV

2. Sobre Habitação e Autonomia Econômica

Considerando que a dependência econômica e a falta de moradia são entraves para o rompimento do ciclo da violência:

2.1. O Município possui legislação ou programa específico de Aluguel Social destinado a mulheres vítimas de violência doméstica?

2.2. Se não há programa específico, quantas mulheres vítimas de violência foram inseridas nos programas habitacionais gerais do município nos últimos 12 meses?

2.3. Existem convênios ou vagas garantidas em Casas Abrigo (sigilosas) para mulheres e seus dependentes em risco iminente de morte que precisem deixar suas residências imediatamente?

3. Sobre os Órfãos do Feminicídio

3.1. A Secretaria de Assistência Social mantém um cadastro ou monitoramento específico das crianças e adolescentes cujas mães foram vítimas de feminicídio no município?

3.2. Existe algum programa de transferência de renda ou acompanhamento psicossocial prioritário destinado aos avós ou familiares que assumiram a guarda dessas crianças?

4. Sobre Orçamento e Prevenção

4.1. Qual o valor executado no orçamento do ano anterior especificamente para políticas para as mulheres?

4.2. Existem ações continuadas de prevenção e educação para a equidade de gênero sendo realizadas nas escolas da rede municipal?



SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – 47º GV

JUSTIFICATIVA

O presente pedido de informações fundamenta-se na necessidade de fiscalizar a eficiência da rede de prevenção e proteção municipal. Dados recentes compilados pela Comissão Externa de Feminicídios da Câmara dos Deputados apontam que, em muitos estados, mais de 70% dos municípios carecem de equipamentos públicos específicos para o atendimento de mulheres.

Além disso, o diagnóstico revela que o feminicídio é o desfecho de um ciclo, muitas vezes precedido por falhas na capacidade estatal. Identificar se nosso município possui "vazios assistenciais" — como a falta de aluguel social ou a inexistência de atendimento multidisciplinar — é urgente para evitar que mais vidas sejam interrompidas.

A fiscalização sobre a existência de protocolos claros visa evitar a "rota crítica", onde a mulher peregrina por serviços desconexos sem solução efetiva. Por fim, a atenção aos órfãos do feminicídio é uma responsabilidade social que o município não pode negligenciar.

Silvia da Bancada Feminista